Universidade Federal de Minas Gerais Instituto de Ciências Exatas Departamento de Estatística

ATIVIDADES PARA A AULA DE ENCERRAMENTO DE PRINCÍPIOS DE BIOESTATÍSTICA

Emília Sakurai

Relatório Técnico RTE-02/2003 Série Ensino Universidade Federal de Minas Gerais Instituto de Ciências Exatas Departamento de Estatística

ATIVIDADES PARA A AULA DE ENCERRAMENTO DE PRINCÍPIOS DE BIOESTATÍSTICA

Profa Emília Sakurai

2003

Índice

	página
1. Introdução	1
2. Roteiros para discussão de artigos	2
3. Termo de consentimento	9
4. Roteiro para avaliação de seminários	11
5. Resumo – Escolha da técnica estatística	13

1. Introdução

Princípios de Bioestatística é uma disciplina de 60 horas-aula oferecida pelo Departamento de Estatística para os programas de Pós-Graduação da Faculdade de Medicina, do Instituto de Ciências Biológicas, de Ciências Farmacêuticas, de Ciências de Reabilitação e de Educação Física. Embora seja uma disciplina classificada como optativa, ela tem atraído um número cada vez maior de alunos.

Apresento neste material duas atividades que tenho usado na última aula da disciplina. Os alunos têm aproveitado essas aulas de encerramento, por serem uma síntese crítica de tudo o que foi visto e discutido durante as aulas.

A primeira parte é um roteiro de análise de artigos científicos, com um exemplo de solução proposta por um grupo de alunos, da turma B do primeiro semestre letivo de 2003, da Faculdade de Medicina. Todos assinaram o termo de consentimento para uso do material para fins acadêmicos. O trabalho escrito foi feito em grupo, e a apresentação oral ficou a cargo de um aluno, escolhido pelo grupo. Acompanha também o roteiro para avaliação dos seminários apresentados.

A segunda parte é um resumo do conteúdo visto nas aulas e nos artigos, comentado item a item, muito brevemente na última aula da disciplina.

•	DOTTENDOG DADA	DIGGILGG 7 O	
Z .	ROTEIROS PARA	DISCUSSAO	DE ARTIGOS

Universidade Federal de Minas Gerais

Faculdade de Medicina – Centro de Pós Graduação

Instituto de Ciências Exatas – Departamento de Estatística

Profa. Emília Sakurai

1°. semestre letivo de 2003

PRINCÍPIOS DE BIOESTATÍSTICA - TURMA B

TRABALHO EM GRUPO – VALOR – 30 PONTOS

Uma Breve Discussão sobre a Análise Estatística em Artigos Médicos

A vastidão da literatura que um profissional de saúde e de reabilitação estuda

para se manter atualizado ou para elaborar um trabalho científico se, por um lado, traz

informações valiosas, por outro lado, é de um volume que chega a ser quase excessivo.

Com isso, na prática, o profissional precisa avaliar com rigor os diversos artigos antes

de adotar seus resultados e conclusões.

Para exercitar a crítica especificamente da análise estatística, a proposta do

trabalho é selecionar dois artigos sobre um mesmo tema de pesquisa em que se tenha

utilizado diferentes técnicas estatísticas e discutí-los à luz do que foi estudado nesta

disciplina. O trabalho deve ser elaborado em grupos de no máximo cinco (5) alunos.

Cada grupo irá elaborar as resenhas dos dois artigos, uma discussão

metodológica apontando as semelhanças e diferenças entre eles e as vantagens de um

sobre o outro para a pesquisa apropriada do tema. Este trabalho deverá ser desenvolvido

em duas partes, valendo 15 pontos cada uma. Uma parte escrita, de no máximo 10

páginas, contendo as resenhas e a discussão; uma apresentação oral, de 30 minutos, em

sala de aula, seguida de debate com a turma toda.

Quero enfatizar a importância da participação de todos no debate, porque esta

será a parte mais enriquecedora da nossa disciplina.

Tenho certeza que este exercício será muito bem aproveitado por todos nós. Por

isso, gostaria de solicitar a permissão de cada grupo para usar os resultados deste

trabalho em aulas e outras atividades estritamente acadêmicas. Segue em anexo o

Termo de Consentimento.

6

Para instrumentar a resenha e discussão dos artigos, sugiro os dois roteiros a seguir. Todos os grupos têm liberdade para acrescentar o que julgarem necessário para uma melhor compreensão do trabalho.

Bom trabalho.

Roteiro 1 - Avaliação crítica de cada um dos artigos selecionados

- Incluir a referência completa.
- O **título** é claro? É informativo? Especifico? Traz informações sobre data e local de desenvolvimento da pesquisa?
- Qual é o **objetivo** principal do trabalho? Ele está exposto de maneira clara? É clinicamente relevante? Quais são os objetivos secundários do trabalho?
- Qual o **tipo de estudo** adotado? Qual a duração e o período de observação? Se for um ensaio clínico, o processo de aleatorização está devidamente explicado? Com base no que está escrito, vocês seriam capazes de executar o procedimento descrito?
- Qual a **população** de estudo? Ela está bem definida? Do modo como foi definida, vocês seriam capazes de identificar, reconhecer ou recrutar um elemento (indivíduo) dessa população?
- Houve pareamento? Os critérios estão bem descritos?
- Qual a **variável resposta** (ou dependente) escolhida? Como vocês classificam essa variável? Qual a unidade de medida? Qual o parâmetro escolhido para análise estatística?
- Quais as **variáveis explicativas** (ou independentes, ou co-variáveis) escolhidas? Como elas podem ser classificadas? Quais as unidades de medida? Quais os parâmetros utilizados na análise estatística?
- Quais as **hipóteses** do trabalho? Em outras palavras, qual a relação esperada entre a variável resposta e as variáveis explicativas?
- Houve um processo de **amostragem**? Ele está bem explicado? Com base no que está escrito, vocês podem reproduzir o procedimento?
- O nível de confiança das estimativas e/ou o nível de significância e o poder dos testes estatísticos de hipóteses estão especificados?

- Sobre a **amostra**: Houve cálculo amostral? Qual o tamanho da amostra? Por grupo, se for o caso? Houve perdas? Elas foram diferenciais por grupo? Estavam associadas ao evento em estudo?
- Quais as **técnicas estatísticas** usadas na análise dos dados? Se for o caso, as técnicas levam em conta o pareamento? Estão adequadas para o tamanho amostral? Estão adequadas para os tipos de variáveis envolvidas?
- Quais são os **resultados** do trabalho? Os resultados estão apresentados com as unidades de medida e escalas corretas nos gráficos e tabelas?
- No caso de **resultados sobre diferenças** entre grupos ou situações, há estimativas da medida (tamanho ou magnitude) do efeito? Elas correspondem aos parâmetros escolhidos inicialmente? Há intervalos de confiança para essas medidas de efeitos?
- No caso de **previsões**, os resultados estão dentro da faixa de valores das co-variáveis considerados válidos?
- As **conclusões** do trabalho foram apresentadas de forma paralela aos objetivos estabelecidos? Os objetivos foram alcançados? Se sim, isto está expresso de forma clara? Dá margem a dúvidas? Se não, quais as justificativas apresentadas?
- Os **resultados** são consistentes com os de outras pesquisas? Se não, há **discussão** do porquê da inconsistência?
- Há discussão entre a significância estatística e a relevância clínica dos resultados?
- A **discussão** dos resultados contempla todos os aspectos da pesquisa? Em caso negativo, quais os que ficaram sem discussão?

Roteiro 2 – Discussão dos dois artigos selecionados pelo grupo

- Quais os aspectos examinados no Roteiro 1 que são comuns aos dois artigos, com exceção das técnicas estatísticas?
- Quais as **particularidades** de cada artigo?
- Como vocês classificariam os resultados dos dois artigos selecionados: equivalentes,
 semelhantes, antagônicos ou sem nenhuma relação?
- Metodologicamente, os dois trabalhos podem ser considerados conseqüentes, complementares um ao outro ou sem nenhuma relação?
- Quais as conclusões que podem ser tiradas deste trabalho de análise dos dois artigos selecionados?
- Quais as principais dificuldades enfrentadas pelo grupo na elaboração deste trabalho?

Uma sugestão final para produzir esta discussão é criar um quadro ou planilha onde se possa ir assinalando os itens, cotejando as diversas características dos artigos analisadas pelo grupo.

3. TERMO DE CONSENTIMENTO

Termo de Consentimento

Autorizamos a utilização dos resultados do trabalho "Uma breve discussão sobre a Análise Estatística em artigos médicos" por nós elaborado na disciplina Princípios de Bioestatística – Turma B do primeiro semestre letivo de 2003, sob responsabilidade da profa. Emília Sakurai, em aulas e outras atividades estritamente acadêmicas da referida professora.

Estamos informados e cientes que não haverá qualquer prejuízo na avaliação do desempenho individual nessa disciplina, caso nós não concedamos a autorização.

Belo Horizonte,	 	
Nome legível e assinatura		
Nome legível e assinatura		
Nome legível e assinatura		
Nome legível e assinatura		
Nome legiver è assinatura		
Nome legível e assinatura		

4.	ROTEIRO PARA AVALIAÇÃO DE S	SEMINÁRIOS
4.	KUTEIRU PARA AVALIAÇAU DE S	EMINARIUS

Universidade Federal de Minas Gerais Faculdade de Medicina – Centro de Pós-Graduação Instituto de Ciências Exatas – Departamento de Estatística Profa. Emília Sakurai

Princípios de Bioestatística

Avaliação do seminário do dia _____ Nome:____ Apresentadores Leitura prévia do artigo] sim] não Título do artigo apresentado Revista (ano de publicação) Objetivos do estudo Desenho de estudo utilizado Novidades metodológicas apresentadas não sei Avaliação do seminário muito bom bom regular ruim avaliar **Tema** Apresentação Discussão

5. RESUMO

Universidade Federal de Minas Gerais Faculdade de Medicina – Centro de Pós Graduação Instituto de Ciências Exatas – Departamento de Estatística Profa. Emília Sakurai 1º. semestre letivo de 2003

PRINCÍPIOS DE BIOESTATÍSTICA – RESUMO

ESCOLHA DA TÉCNICA ESTATÍSTICA

O que determina a escolha da técnica estatística apropriada para a análise dos seus dados?

Enumerando o que foi apresentado e discutido durante o semestre, devemos citar:

1. O **tipo de variável**, que se aplica tanto às variáveis resposta como às variáveis explicativas ou independentes:

TIPO DE VARIÁVEL	Exemplos - Preencher
Qualitativa nominal	binária - sexo
Qualitativa ordinal	grau de escolaridade
Intervalar ou de escala	escala de intensidade de dor
Contagem ou quantitativa discreta	número de episódios de enxaqueca/mês
Quantitativa contínua	tempo

- 2. O modo de **observação** dos dados com relação à:
- a) direção no tempo transversal, prospectivo ou retrospectivo; concorrente ou nãoconcorrente.
- b) formação dos grupos de comparação independentes, pareados (pré-pós teste); acompanhamento longitudinal (evolução) ou não.
- c) alocação das unidades pelos grupos de comparação aleatorização ou não.
- 3. **Desenho do estudo** observacional, quasi-experimental, experimental (ensaios clínicos, ensaios de intervenção).
- 4. Recenseamento ou Amostragem.

As características acima determinam os **parâmetros** que serão analisados:

• Se tivermos **um grupo** de indivíduos

TIPO DE VARIÁVEL	Parâmetros – Exemplos - <i>Preencher</i>	
Binária	Proporção de indivíduos com "sucesso", chance (odds).	
Categórica	Proporção de cada categoria	
Ordinal	Proporção de cada categoria; mediana.	
de Escala	Percentis, mediana	
Discreta	Distribuição de frequências, gráfico de barras, percentis, média, mediana, moda, variância e desvio-padrão	
Contínua	Histograma, média, mediana, variância e desvio-padrão, coeficiente de variação, escore padronizado.	

• Se tivermos dois grupos independentes

Tipo da variável	Tipo da Variável resposta				
independente	binária	nominal	ordinal	discreta	contínua
binária ou nominal – estudo prospectivo	diferença entre proporções, risco relativo*, razão das chances *	diferença entre proporções, risco relativo*	diferença entre proporções, risco relativo*	diferença entre médias	diferença entre médias, razão de variâncias, análise de variância
estudo retrospectivo	razão das chances*	razão das chances*	situação rara	situação rara	diferença entre médias, razão de variâncias, análise de variância
ordinal	razão das chances*	situação rara	correlação de postos	correlação de postos	correlação de postos, análise de variância
discreta	razão das chances*, regressão logística	razão das chances*	correlação de postos	correlação de postos	correlação de postos, modelo de regressão
contínua	razão das chances*, regressão logística	razão das chances*	razão das chances*, modelo de regressão	modelo de regressão	correlação, modelo de regressão

^{*} escolhida uma categoria de referência

Se se tratar de **amostras aleatórias**, ou probabilísticas, as características e os parâmetros escolhidos determinam a técnica estatística a ser empregada na análise dos dados dessas varíaveis:

- 1. Estimação dos parâmetros = Intervalos de confiança
- 2. Testes de hipóteses

Vamos resumir o que foi visto na disciplina, para a comparação de dois grupos:

Variável resposta	Dois grupos		
variavei resposta	INDEPENDENTES PAREADOS		
Binária	Teste do qui-quadrado	Teste de Mc Nemar	
	Teste Exato de Fisher		
Ordinal	Teste do qui-quadrado	situação rara	
Escalar	Teste de Mann-Whitney	Teste de Wilcoxon	
	-Teste t de Student com	-Teste t de Student para a média	
	variância combinada dos dois	das diferenças entre as medidas	
Contínua	grupos	-Teste Z para a média das	
	-Teste Z, para amostras grandes	diferenças entre as medidas, para	
		amostras grandes	